ESS #1.1 – **DEUS**, **O QUE DELE OUVIMOS**

00:04

Ok, bem-vindos para mais o ensinamento. Na realidade, este ensinamento é o início de uma classe, eu vou lhe chamar assim, em vez de chamar uma série que mais vezes costumo chamar, um conjunto de ensinamentos, mas é um conjunto de ensinamentos ou uma classe, como forem chamar. Há pouco estava a fazer uma piada que lhe vou chamar uma classe de verão e vou lhe chamar uma classe de verão porque eu pretendo que esta classe, gravação destes ensinamentos, dure apenas este verão de 2025. Portanto, ainda em junho de 2025.

00:33

e eu espero antes do fim do verão ter estes 8 ensinamentos gravados. Esta classe eu vou chamar Essenciais sobre a Vida Cristã. São um conjunto de 8 ensinamentos, na realidade divididos, eu vou lhe chamar, divididos em 4 partes, portanto, cada parte com 2 ensinamentos e essas 4 partes vão ter 4 temas que eu creio são essenciais, fundamentais, fundacionais para...

01:00

fé cristã, para o entendimento da fé cristã, o entendimento da vida cristã. São quatro assuntos que qualquer cristão deveria ter um entendimento sólido e esses quatro assuntos são Deus e a Sua Palavra, Jesus Cristo e o Evangelho, a Igreja e o Matismo do Espírito Santo e o quarto será a esperança. Portanto, cada um destes quatro assuntos eu vou fazer dois ensinamentos. Portanto, é o primeiro ensinamento do primeiro

01:26

assunto que é Deus e a Sua Palavra e o ensinamento, este promem-se ensinamento é dedicado a Deus. O título para hoje é Essenciais sobre a Vida Cristã.

01:38

Episódio 1, Deus, o que dele ouvimos. É o título para hoje. Deus, o que dele ouvimos. Eu gostava que, por favor, abrissem em 1 João, capítulo 1. Então, uma classe acerca de Deus, naturalmente. E importa a primeira questão que importa colocar é quem é este Deus, quem o Fred vai estar a ao longo desta classe, conjunto de ensinamentos. Quem é Deus? O que é que dele?

02:06

ouvimos, como está no título do ensinamento, o que é Deus diz de Ele próprio, portanto, o que é nós podemos ouvir da parte de Deus? Como é que Deus se apresenta a Ele próprio? Como é que Deus se identifica a Ele próprio? Perante o homem, quem é este Deus de quem o Fred vai estar a falar ao longo deste conjunto de ensinamentos? Muita coisa se diz acerca de Deus. Aliás, é o assunto, se há um assunto, jamais pode ter sido ignorado.

por qualquer homem, em qualquer geração de homens que, uma vez, vivido em qualquer ponto do globo é a cerca de Deus e a sua existência de Deus, próprio. Jamais viveu um homem que não tenha, em algum momento da sua vida, considerado ou não a existência de Deus. E eu já vou explicar porque é eu acredito que isso acontece. Que é um assunto... Há assuntos que foram ignorados por homens, por conjuntos de homens, por gerações de homens. Mas este é o assunto que nunca foi ignorado.

03:05

por nenhum homem, em nenhuma geração, em nenhuma parte do globo, mesmo aqueles que recusam e recusaram ao longo da história a existência de Deus ou de um Deus, em algum momento das suas vidas têm de ter considerado, aliás, para negarem a sua existência, têm de ter considerado, em algum momento, a sua existência. É uma questão a que nenhum homem pode fugir. Mas eu já...

03:33

Já vou aprofundar mais esse assunto. Vamos aqui para o João, capítulo 1, fésculo 5. É um fésculo que me é muito querido, muitas e muitas vezes, sobretudo quando fiz, quando há uns anos atrás, estive no programa D'Astro, para alguns conhecidos como o programa de embaixadores, e muitas vezes tinha que lidar com, ou algumas vezes, infelizmente não foram assim tantas ao longo desse ano, mas algumas vezes tive que lidar com reuniões de...

04:02

em que vinham pessoas ou pela primeira vez ou pelas primeiras vezes ou nas primeiras vezes e este é um ciclo que eu gostava sempre muito de ir e ficou muito querido desde essa altura e desses tempos e desses ensinamentos. Um 5 de Pré-João e esta é a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos. Portanto o que é que nós ouvimos? Da parte de Deus, ok? E o que é Deus nos anuncia? Que Deus é a luz e nele não há trevas nenhuma. Deus é a luz.

04:30

É uma das maneiras como Deus se apresenta, e nós vamos ver ao longo deste ensinamento várias maneiras como Deus se apresenta, se identifica aos homens, se identifica ou se apresenta a Ele próprio. E uma das que ele diz, isto aqui é uma figura de estilo, Deus é luz e não há trevas nenhuma. A luz aqui significando a bondade de Deus, o coração aberto de Deus para que os homens, Deus é luz, Deus é amor, Deus é bondade, nós vamos ver isso, e nEle não há trevas nenhuma, não há nenhuma pontinha de maldade da parte de Deus para com

04:59

a sua criação. Esta é a mensagem que dê-lhe ouvimos e denunciamos que Deus é luz e nEle não há trevas nenhuma. É deste Deus que eu vos vou estar a falar. Se alguém vos falar de um Deus maldoso, um Deus castigador, de um Deus que não é perdoador, de um Deus que não é amoroso, de um Deus que não é o Deus da paz, esse não o Deus que eu vos vou estar aqui a falar. Eu vou vos estar a falar de um Deus que é luz, de um Deus que é amor, de um Deus que é perdoador, de um Deus que é bondoso, de um Deus que é luz.

e no qual não há tevas nenhuma. Um Deus que é hoje um bocadinho bondoso e amanhã um bocadinho maldoso não é o Deus que eu vou falar. Na realidade esse é Deus que é desconhecido. Esse Deus desconhecido, esse Deus... Aliás, um Deus que...

05:56

vive dessa maneira no coração das pessoas e as pessoas apenas conhecem essa... Não é o Deus verdadeiro, ok? Eu estou com esta história do Deus desconhecido porque eu estou-me a lembrar aqui de um... Vamos até lá, actos 17. Há um episódio em que...

06:13

Paulo, o opóstolo Paulo Lago, está em Atenas e ele nos fala de um Deus que é desconhecido para eles. Que é este Deus, é desconhecido para eles, porque não é assim que os homens consideram e conhecem Deus. Como este Deus em que é luz e no qual não há trevas nenhuma. Vejam bem, Paulo a falar deste Deus que é, infelizmente, desconhecido para tanta gente. Vejam bem, o que Paulo diz aos atlaminenses. Tudo passando e eu...

06:42

e vendo os vossos santuários, achei também neles um altar que estava escrito, ao Deus desconhecido. É esse pois que vós honrais, não o conhecendo, é esse que vos anuncio." E, naturalmente, um bocadinho de ironia da parte de Paulo Manoá permanecer com essa ironia porque ele tem um propósito onde ele os leva com esta história do Deus desconhecido. Pesico 24. O Deus que fez o mundo e tudo que nem lá, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por irmãos de homens.

07:11

Nem tão pouco é servido por mãos de homens como um necessitando de alguma coisa. Pois ele mesmo é quem dá. Vejam bem, este Deus, o Deus que vos anunciou, o Deus que vocês vão poder ouvir ao longo desta classe. Pois ele mesmo é quem dá a todos a vida e a respiração e todas as coisas. Ele é o Deus que dá a vida. Ele é o Deus criador. Ele é Deus omnipotente. Eu já vos vou mostrar isso ao longo deste ensinamento. E isto é o que Deus anuncia.

07:40

dele próprio. Isto é aquilo que nós ouvimos da parte de Deus. Ele mesmo é o que dá a todos a vida e a respiração e todas as coisas. E de um só fez toda a geração de homens para habitar sobre toda a face da terra, determinando os tempos já dantes dos ordenados e os limites da sua habitação. E de um só fez toda a geração de homens para habitar sobre toda a face da terra. Como eu dizia há pouco,

08:07

Não há nenhum homem que tenha vivido que não tenha em algum momento as suas vidas consideradas a existência de Deus. Infelizmente, parece que estas gerações de homens à medida que vão passando,

como aqui fala todas as gerações de homens, parece que na nossa geração, eu não me atrevo a dizer que na nossa geração é pior do que outras, eu digo apenas que na nossa geração é mal o suficiente, mas parece que Deus cada vez mais encolhe aos olhos do homem e o homem se engrandece.

08:38

ou tenta-se engrandecer aos seus próprios olhos, o homem tende cada vez mais a pensar grande acerca de si próprio e pequeno acerca deste Deus. E é de tal maneira que hoje em dia na nossa sociedade torna-se impróprio, desconfortável falar acerca de Deus. Aliás, até uma piada no português e às vezes até uso essa piada que não vou falar nem de futebol, nem de política.

09:07

Nem de religião, religião significa Deus. Tornou-se impróprio, é desconfortável, é um assunto que todos querem evitar, ok?

09:16

Mas a realidade acerca deste Deus e acerca da grandeza deste Deus, deste Deus poderoso, deste Deus criador, é uma realidade que é inconsequente aos olhos do homem, porque o homem não considera a realidade e a verdade, verdadeiramente não considera a realidade da grandeza e da existência deste Deus.

09:46

E se vocês pensarem bem nisso, uma das razões, porque eu acredito que é tão desconfortável, e é um assunto para alguns de evitar a todo custo o simplesmente considerar a existência de Deus ou de um Deus, é porque todos os homens e mulheres sabem isto mesmo. É porque se esse Deus existe mesmo, implica naturalmente que nós teremos que dar conta da nossa vida a esse Deus.

10:15

E essa realmente, mais do que a existência de um Deus criador, ele próprio, um Deus criador de todas as coisas, a mera ideia de ver alguém ou uma entidade a qual nós daremos conta da nossa vida, das nossas ações, sim verdadeiramente é desconfortável. E isso sim leva a que muitos sejam inconsequentes a cerca dessa realidade e querem evitar-la. E torna-se desconfortável e torna-se impróprio falar ou pensar nisso.

10:45

mais do que negar a existência de Deus ao próprio o que o homem quer é negar o ter que prestar contas para este Deus criador e todo poderoso. Porque o homem na sua soberba engrandece. E o homem é o que eu dizia, pelo menos ao longo não vou dizer de longo de todas as gerações, não vi... Mas pelo menos ao longo da minha geração eu vejo o homem engrandecer-se aos seus olhos cada vez mais e Deus...

a visão, ou a verdade, ou a realidade que o homem tem a ser que a Deus, infelizmente, encolhe cada vez mais.

11:27

Que o homem admita, quer não, todos têm sede de Deus. Como penso que é no Salmo 63 que o David diz, a minha alma tem sede de ti. Todos, o admitam ou não, têm sede de Deus. Porque a vida sem o entendimento de Deus é um lugar árido, é um lugar sem sentido, é um sem razão e é um caminho sem significado. Solidão, depressão...

11:57

ansiedade.

12:01

E vivemos num tempo em que culpamos a sociedade, culpamos os outros, culpamos o governo, culpamos a nossa infância.

12:13

Mas no fim do dia e a realidade de tudo isto é que todos fomos criados por ele e para ele. E é isso, verdadeiramente, esse buraco na alma do homem é o recusar desse Deus. O homem chama-lhe ansiedade, chama-lhe depressão, a outros, culpa aos pais, culpa ao governo, mas aqui esse lugar deserto, esse lugar vazio...

12:43

Esse lugar sem sentido na vida de qualquer homem. É a falta de reconhecer o Deus que é o seu crêlar.

12:51

e há pouco eu dizia que não há nenhum homem que, à uma vez, tenha vivido, não tenha considerado a existência deste Deus, é porque essa é a forma como todos os humanos foram criados. Todo o ser humano foi criado não só para reconhecer a existência deste Deus, mas também para adorar este Deus. E como isso está no mais íntimo do ser, de qualquer ser humano, é algo do mais íntimo de todos os seres humanos, mesmo que eles o recusem, mesmo que eles...

13:20

Jamais o admitam ao longo da sua vida.

13:27

Esse buraco na alma, esse buraco na existência é porque o homem recusa o verdadeiro propósito porque foi criado. Adorar Deus.

O verdadeiro propósito da vida, e eu até diria, acrescentaria aqui, o verdadeiro propósito da vida com consciência não é para nos conhecermos a nós próprios, não é para entendermos a nossa vida, não é para entendermos o nosso mundo. O verdadeiro propósito da vida, ou o verdadeiro propósito de termos uma vida com consciência é para conhecermos e adorarmos a Deus.

14:14

E então quando o homem, esta máquina é feita com o propósito, com esse propósito de reconhecer e adorar a Deus, mas esta máquina, por assim dizer, ou este corpo, ou esta vida da alma, ou esta vida com consciência, quando esta vida, quando esta forma de vida se recusa a levar a cabo o propósito que foi criada, o propósito de adorar a Deus, logicamente torna-se uma vida sem sentido. Porque é uma vida que está...

14:41

a recusar a levar a cabo aquilo para que ela própria foi criada. Naturalmente solidão, desespero, depressão, ansiedade é o que se segue com uma e uma só razão. São vidas que recusam a levar a cabo aquilo para que elas próprias foram criadas. Só terminar aqui em Atos, ainda que leio aqui nos meus apontamentos do ciclo 27 diz... Parem que me buscassem eu senhor, deixa-me ler outra vez.

15:09

Este é o propósito da vida, o Paulo, aqui falam os atleniense, vou ler 26 e 27. E Irion só fez toda a geração dos homens para habitar sob toda a face da terra determinando os tempos já dando sornados e os limites da sua habitação para que buscassem ao Senhor, para que buscassem ao Senhor. Esta é a razão de todas as gerações de homens, para que buscassem ao Senhor, se por ventura, tateando, pudessem achar ainda que não está longe de cada um de nós. Este Deus que vos anunciou, este Deus...

15:39

acerca do qual podemos ouvir e ler nas suas Escrituras, é um Deus que não está longe de cada um de nós. E essa é uma das promessas de Deus. Este propósito de conhecer e adorarmos Deus é um propósito que pode ser cumprido na nossa vida. Ok? Virem aqui em Romanos 1, por favor.

16:04

Romanos 1-19. Portanto, o que Deus pode conhecer neles, isto a falar aos homens, vocês que fossem ler os psicos para trás, para ter um entendimento disto, portanto o que Deus pode conhecer nos homens manifesta porque Deus lhe manifestou, vejam bem. Porque as coisas Deus, porque as suas coisas invisíveis desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão...

criadas para que elas fiquem indiscusáveis. O homem olha para a criação e fica indiscusável. Não tem desculpa. Olhando para a criação o homem não tem desculpa quanto a recusar a existência deste deus criador. Este deus que está perto. Como Paulo falava aos atiniense, não há um deus que está longe. É um deus que é luz. E não há através nenhuma. É um deus que a luz significa, se quisermos aí também...

17:01

um Deus que se revela é um Deus que se faz anunciar, é um Deus que se faz ouvir.

17:09

Vejam bem no vinte outra vez porque as suas coisas invisíveis desde a criação do mundo andam do seu eterno poder como a sua divindade se entendem. Ah! Então há uma maneira. Primeiramente nós entendermos Deus como criador, o seu eterno poder e a sua divindade. É antes de mais, olhando para a criação. Não só, mas isso. Esse devia ser o princípio, o início do... Olhar para a criação devia ser o início do entendimento do homem acerca de Deus.

17:38

P.21 Porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças antes em seus discursos se desvaneceram. E o seu coração insensado se obscureceu. E isto é o resultado do homem quando recusa reconhecer esse Deus que é eterno, poderosamente eterno, fala aqui, divino e criador. Qual é o resultado disso?

18:04

e não o glorificar, não adorar esse Deus, como eu falava, que há pouco é o propósito da vida. Antes, em seus discursos, no final do futebol 21, antes, em seus discursos se desvaneceram, é o tal que eu falava há pouco.

18:18

Deus parece que encolha os olhos dos homens e o homem, próprio, o seu órgão, o seu ego parece que aumenta aos seus próprios olhos. Antes em seus discursos desvaneceram. Aliás, até começo antes, não lhe deram graças. Antes em seus discursos desvaneceram e o seu coração insensato se obscurceu.

18:42

Sabem!

18:46

O que aconteceu significa que este...

18:53

A que é insensata e que só escorrece é uma coração que não vive mais na luz, mas nas trevas. As tais trevas, para onde nós começámos, não fazem parte da existência de Deus, não fazem parte da natureza de Deus. E só a maneira que tu passares da luz de Deus para as trevas das quais Deus não faz parte. E este coração insensato que só escorrece, recusa não só a realidade de reconhecer a existência,

19:22

deste Deus criador, seu criador, mas também o dá-lhe

19:38

Aqui Isaías a falar do nosso Deus e a falar do Deus criador eterno e único Deus Isaías 44

19:50

no Recicle VI. Assim diz o Senhor, Rei de Israel, e seu redentor, o Senhor dos Exércitos.

20:00

Vejam bem como eles são. Vejam bem aquilo que de Deus ouvimos. Vejam bem aquilo que Deus nos anuncia. Eu sou o primeiro e sou o último. E fora de mim não há Deus.

20:16

Não há outros de outros.

20:21

O homem, hoje podemos, se calhar para alguns de nós, e se calhar lemos passagens, para alguns já conhecem mais as escrituras, é algo, a idolatria, o construir em status e tudo isso, para alguns já conhecem as escrituras parece uma imagem distante e que não faz sentido, se calhar para outros era o seu passado até há bem pouco tempo, mas nós...

20:51

calhar podemos ter a tendência de achar que estes deudos que se colocam à frente do nosso Deus podem ser apenas o pau e a pedra, mas não.

21:04

O homem é ele próprio. Pode ser um Deus que se põe a ele próprio lá em de Deus.

21:13

o ego, o dinheiro, o poder, a fama, o sexo, querem que eu vá mais por onde? Não são de pau nem de pedra!

e quem chamará como eu e anunciará isto e o porá em ordem perante mim, quem é que diante Deus se posa a ele próprio também chamar Deus e comparar-se a Deus e o porá em ordem perante mim desde que ordenei um povo eterno, esse que anuncia as coisas futuras e as que hão de vir-me.

21:54

que é verdadeiramente um Deus, pois que chama o futuro, como eu chamo o futuro. Há um fésico que fala que Deus chama as coisas que ainda não foram como se já fossem. Deus conhece o princípio e o fim. É isso que faz dele o Deus todo poderoso, Deus todo sabedor, o Deus omnipresente, o Deus criador. O Deus criou todas as coisas. E se vocês pensarem...

22:23

na implicação lógica de Ele ser o Deus criador de todas as coisas. Deus é a única coisa, por assim dizer, a única entidade que nós vamos conhecer ao longo da nossa vida que não teve criador, que não teve criação. Porque Ele é o criador de todas as coisas. E nada mais vocês vão conhecer ou eu próprio, ou nós vamos conhecer a nossa vida que não teve criador nem criação. Porque Ele próprio é o criador de todas as coisas.

22:50

Só esse pensamento em si próprio, se vocês pensarem bem, e se hoje à noite forem para a cama a pensar nisso, quão arrebatador isso é! E quão insondável para a mente humana!

23:05

um Deus que anuncia o fim desde o princípio, um Deus que existiu sempre, um Deus que vai existir sempre.

23:17

Um Deus que no princípio, como se ia hoje, como se fosse presente no princípio. Oito, ciclo oito. Não vos assumbereis nem de mais, mas perante esta constatação, e perante esta realidade arrebatadora da verdade acerca deste Deus, não vos assumbereis nem de mais. Porventura desde então não vos fiz ouvir e não vos anunciei, porque baixou-vos as minhas testemunhas. Deus anuncia-se. Deus faz-os ouvir.

23:48

Deus apresenta-se à sua criação e torna esta criação indescusável a partir do momento em que ele se apresenta como este Deus criador. E ainda que a sua criação o recuse, eles tornam-se indescusáveis. Em seu coração, os seus discursos desvanecem e o seu coração se torna obscuro.

Ciclo 8. Porque vós sois minhas testemunhas. Há outro Deus além de mim? Não. Vejam bem. Não! Há outro Deus além de mim? Isto encerra o assunto. é esclarecedor. Isto é o bater do martelo acerca deste juiz de Deus. Há outro Deus além de mim? Não! Não há outra rocha que eu...

24:34

Gostava de ir agora mais rapidamente do que eu tenho hido, gostava de ir convosco ao longo de outros ficilos, já começando aqui em Salmos 139, outros ficilos acerca de como Deus se apresenta a Ele próprio nas Escrituras, aquilo que Deus podemos ouvir e ler nas Escrituras, aquilo que Deus nos anuncia acerca de Ele próprio nas Escrituras, Salmo 139, começando no fico 4. Vamos ver aqui acerca do Deus todo sabedor, o Deus hominiciente.

25:01

o Deus sempre presente, Deus homnipresente. Salmos 139,4. Sem que haja uma palavra na minha língua, és que, oh Senhor, Tu te conheces. Às vezes pensamos que temos que anunciar algo a Deus. Na realidade o que nós precisamos de fazer é anunciar algo ao nosso coração e à nossa honestidade, porque sem que haja uma palavra na nossa língua, Deus já o conhece.

25:28

Sim, tu me cercaste em volta, puseste sobre mim a tua mão. Tal ciência é para mim maravilhosíssima. É arrematador, é insondável para a mente humana. Tal ciência é para mim maravilhosíssima, tão alta que não a posso atingir. Para onde me irei do teu espírito ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, tu aí estás, se fizer no céu ou minha cama, e se tu ali estás também. Omnipresência de Deus. Se tomar as asas da Alba se habitar nas exterminados do mar...

25:58

Até ali a tua mão me enviará e a tua daí esta a me cesterar. Efésios, vamos para um novo testamento agora. Efésios, capítulo 2.

26:13

Já que em Efésios capítulo 2 o Deus misericordioso, Deus de amor, o Deus perdoador, o Deus gracioso, Efésios 2.4, mas Deus que é riquíssimo em misericórdia, pelo quê? Pelo seu muito amor com os amores. João 3.16, possivelmente um dos fesículos mais conhecidos das Escrituras, não precisam de ir até lá. Porque Deus deu o seu filho unigénito para que todo aquele que nele crê não pareça, mas tenha a vida eterna. Foi a forma como Deus amou mundo, foi dando o seu filho unigénito. Não vamos dizer esse fesico, mas é também um...

26:42

um ciclo bastante esclarecedor acerca da natureza de Deus. é todo amor e é todo dar. Mas voltando aqui a Fezes 2.4, mas Deus que é riquíssimo e nos recorda pelo seu muito amor que nos amou.

Portanto, nós ainda mortos e nossas ofensas nos vivificou com Cristo pela graça, suas salvas, a graça de Deus que concede a salvação e esse assunto de porquê que precisamos de salvação a esta e porquê que precisamos de salvação. É um assunto que vocês podem aguardar mais à frente neste conjunto de ensinamentos, mas o que eu quero salvar aqui hoje é natureza de Deus. Todo amor, todo dar, misericordioso, perdoador, gracioso. Apocalipse. É aqui um salto em Apocalipse.

27:27

Repito 15.

27:30

que é Deus justo, verdadeiro, todo-poderoso, santo.

27:37

Apocalipse 15, temos começar no 3, e cantavam o cântico de Moisés, Servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo, grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso. E quando Deus é omnipotente, quando Deus é Todo-Poderoso, significa só uma coisa, é que não há nada que lhe possa ser impedido, uma forma nenhuma, destorvar as ações de Deus. Grandes e maravilhosas...

28:08

Às vezes o soberba do homem e às vezes até o soberbo infelizmente até de cristãos ou daqueles que acreditam e reconhecem a existência de Deus e acreditarem de alguma maneira podem-se de trovar ou de outros casos de ajudar a mão de Deus. Quem pode trovar a mão de Deus? Há um fesigo, penso, em Eva Cook em que Deus diz a Eva Cook que se Deus revelasse ao homem tudo aquilo que faz no mundo hoje em dia o homem não ia acreditar.

28:37

E são os linhas ondáveis caminhos de Deus. O homem planeia tudo, o homem pensa tudo, homem projeta tudo. Mas Deus ainda é o soberano. Deus ainda é Deus. Deus é o Todo-Poderoso. E Deus não muda. Como vocês pensarem bem, fala... Deus diz de Ele próprio, acerca de não mudar no último livro do Antigo Testamento, da Imalakias. Deus não muda. Deus ainda é o Deus Santo, o Deus criador, o Deus Todo-Poderoso, o Deus...

29:04

da qual a sua vontade não pode ser estrovada de maneira nenhuma. E se Deus nos fizesse saber aquilo que Ele faz hoje em dia no mundo, nós não íamos acreditar.

29:16

Grandes e maravilhosíssimas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso. Justos e verdadeiros são os teus caminhos. Às vezes há caminhos de Deus que podem nos nos parecer justos e podem nos nos parecer verdadeiros. Há nossa limitada e pequena entendimento humano, mas Deus promete e diz dele

próprio e anuncia dele próprio, que não só é Todo-Poderoso, como é justo e é verdadeiro. Há homens neste mundo...

29:46

e nas gerações de homens já se levantaram como muito poderosos, mas raramente foram justos e verdadeiros. Deus é todo poderoso, justo e verdadeiro. 4. Quem te não temerá, o Senhor, e não magnificará o teu nome? Todos, como dizem em Coríntios, todos averemos de comparecer perante o tribunal de Cristo. Quem não temerá este Deus? Este Senhor, quem não magnificará, quem não dará glória a Deus? Quem não honrará este Deus?

30:14

Quem não adorará este Deus? Porque tu, só tu és santo. Por isso todas as nações virão e se postarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos.

30:26

Aqui ao lado, virem aqui um bocadinho, estamos quase a terminar. Capítulo 4. Depois vamos terminar em primeiro emotivo. Capítulo 4.

30:35

Apocalipse no ciclo 11. Digno és Senhor. Vejam bem. Digno és Senhor te recebi a glória e honra e poder. Porque tu criaste todas as coisas. E vejam bem. E por tua vontade são e foram criadas.

30:55

há uma razão para esta existência e para esta criação e para este mundo e para a nossa vida e para a nossa existência.

31:03

Todas estas coisas são criadas por Deus, por sua vontade, são e foram criadas. Foram criadas, a criação foi criada por vontade de Deus, a criação incluindo-nos a nós próprios existe por vontade de Deus. A nossa mera existência é verdade e é uma realidade e nós existimos, porque essa é a vontade de Deus. E glória Deus por isso. E honra a Deus por isso.

31:31

Porque só ele é digno, como aqui diz, de receber glória e honra e poder. E para terminar, me inscreva em Permete Imóteo, capítulo 1.

31:46

Permitim-me a óbvio, capítulo 1, ciclo 17. Ora, o rei dos séculos, imortal, invisível.

Só uma coisa, este rei dos séculos imortal e invisível sendo invisível não significa que esteja em coberto aos homens, ele manifesta-se aos homens. Primeiramente, como nós víamos em Romanos, quanto mais não seja pela criação e olhando à criação o homem fica indescusável quanto à existência deste Deus. Mas não só! Nós temos por exemplo esta palavra Deus e isso vai ser o assunto do meu próximo ensinamento. Temos esta palavra Deus, onde Deus se revela a ele próprio, onde ele se anuncia a ele próprio.

32:29

onde podemos ouvir e ler acerca deste Deus. É um Deus que não se pode ver, é um Deus que é invisível na pequenez deste corpo humano, mas é um Deus que se dá a conhecer, certamente se dá a conhecer ao homem, à sua criação. Ora, o Deus dos séculos imortal e invisível, ao único Deus, mais uma vez, já tínhamos visto isto hoje, é o único Deus.

32:54

consequência o único digno da adoração e o único digno de honra e o único digno de glória e o único digno da tua vida ao único Deus seja honra e glória para tudo sempre amém obrigado pela vossa presença e vemos no próximo ensinamento desta série